

O Instituto Politécnico de Leiria faz saber que se aceitam candidaturas ao ciclo de estudos conducente ao grau de mestre em **Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica**, para estudantes nacionais e internacionais, nas condições a seguir especificadas:

1. Fixação de vagas

1.1. Número total de vagas para o ano letivo 2024/2025: 25

1.2. Número de vagas para a 1.ª fase: 20

1.3. Número de vagas para a 2.ª fase: 5 + vagas sobrantes

1.4. Número de vagas para a 3.ª fase: vagas sobrantes

2. Condições de acesso e ingresso**2.1.** Podem candidatar-se:

a) Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal na área de Enfermagem;

b) Titulares de um grau académico superior estrangeiro, conferido na sequência de um 1.º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo na área de Enfermagem;

c) Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado pelo Conselho Técnico-Científico da Escola;

d) Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Técnico-Científico da Escola;

e) Dois anos de exercício profissional à data do início do curso, no caso de o candidato pretender obter o título profissional de enfermeiro especialista junto da Ordem dos Enfermeiros na área do ciclo de estudos, situação em que deve obrigatoriamente cumprir a opção “Estágio de natureza profissional em Enfermagem de saúde Mental e Psiquiátrica, com relatório final” no 2º ano, 1º semestre;

f) Estudantes que estejam em fase de conclusão do curso de licenciatura nas áreas de formação cuja detenção é requerida para ingresso no curso e que declarem esse facto na candidatura. ¹

2.2. O reconhecimento a que se referem as alíneas b) a d) do ponto 2.1 tem como efeito apenas o acesso ao ciclo de estudos conducente ao grau de mestre e não confere ao seu

titular a equivalência ao grau de licenciado ou o reconhecimento desse grau.

3. Candidatos Internacionais:

3.1. São considerados candidatos internacionais, aqueles que:

i) não detenham nacionalidade portuguesa ou nacionalidade de um dos demais Estados membros da União Europeia;

ii) não sejam familiares de portugueses ou de nacionais de um Estado membro da União Europeia²;

iii) não residam legalmente em Portugal há mais de dois anos, de forma ininterrupta, a 01/01/2024, bem como os filhos que com eles residam³;

iv) não sejam beneficiários, a 01/01/2024, de estatuto de igualdade de direitos e deveres atribuído ao abrigo de tratado internacional outorgado entre o Estado Português e o Estado de que são nacionais.

3.2. Os candidatos internacionais devem obrigatoriamente apresentar a sua candidatura no âmbito da 1.ª e da 2.ª fases de candidatura.

4. Critérios de seriação

A seriação dos candidatos será feita de acordo com os seguintes critérios, classificados numa escala de 0 a 20:

$$CF = [(2A + B + 2C + 2D + 2E + F)/10]+10:$$

CF- Classificação Final

A- Formação académica e profissional

B- Cursos/ações de formação profissional devidamente certificados nos últimos cinco anos

C- Funções desempenhadas no âmbito da saúde

D- Participação na elaboração, operacionalização ou acompanhamento de projetos ou programas no âmbito da saúde

E- Publicações e comunicações de cariz científico no âmbito da saúde

F- Tempo de serviço como profissional

A- Formação académica será pontuada de acordo com os seguintes indicadores:

a) Classificação da licenciatura (máximo 4 pontos)

≤ 13 valores

1 ponto

14-15 valores

2 pontos

¹ Os candidatos em fase de conclusão de licenciatura devem, sob pena de exclusão, comprovar a condição de licenciados, até ao dia 12.04.2024, caso se candidatem à 1.ª fase, até ao dia 24.07.2024, caso se candidatem à 2.ª fase e até ao dia 12.09.2024, caso se candidatem à 3.ª fase. Os estudantes do Instituto Politécnico de Leiria estão dispensados da apresentação deste comprovativo, em conformidade com o disposto no n.º 5.3 do presente Edital.

² Para estes efeitos são familiares os que assim forem considerados nos termos da Lei n.º 37/2006, de 9 de agosto, a saber: i) o cônjuge de um cidadão da União; ii) O parceiro com quem um cidadão da União Europeia

vive em união de facto, constituída nos termos da lei, ou com quem o cidadão da União mantém uma relação permanente devidamente certificada, pela entidade competente do Estado membro onde reside; iii) O descendente direto com menos de 21 anos de idade ou que esteja a cargo de um cidadão da União Europeia, assim como o do cônjuge ou do parceiro na aceção da alínea anterior; iv) O ascendente direto que esteja a cargo de um cidadão da União Europeia, assim como o do cônjuge ou do parceiro na aceção da alínea ii).

³O tempo de residência em Portugal com autorização de residência para estudo não releva para este efeito.

16-17 valores 3 pontos
>18 valores 4 pontos

- b) Mestrado, Cursos de Especialização em Enfermagem ou equivalente legal, Cursos de Pós-licenciatura de Especialização em Enfermagem (2 por cada) – Máx. 4 pontos
c) Pós-Graduações não conferentes de grau e outros cursos de licenciatura (1 por cada 30 ECTS) – Máx. 2 pontos

B- Cursos/ações de formação profissional devidamente certificados nos últimos cinco anos – Máximo 10 pontos

Máx. 10 pontos	Na área do Curso	Fora da área do Curso
Duração de 12 a 59 horas	1/cada	0,5/cada
Duração de 60 a 89 horas	2/cada	1/cada
Duração de 90 a 119 horas	3/cada	1,5/cada
Duração de 120-149 horas	4/cada	2/cada
Duração > a 150 horas	5/cada	2,5/cada

C- Funções desempenhadas no âmbito da saúde – Máximo 10 pontos

C.1 Prestação de Cuidados na área específica do curso (0,2/ano) – Máx. 2 pontos

C.2 Gestão (Gestão de unidade de cuidados; Orientação e coordenação de equipas de enfermagem na prestação de cuidados) (0,2/ano) – Máx. 2 pontos

C.3 Educação Permanente: Máx. 2 pontos

- Responsável pela formação em serviço (0,5/ano)

- Realização de ações de formação em serviço (0,1/ação)

C.4 Ensino: Máximo 2 pontos

- Lecionação de ensino teórico em Escolas Superiores de Enfermagem/Saúde (0,1/cada 10 horas letivas)

- Orientação e avaliação de alunos de enfermagem em ensino clínico – (0,25/cada ensino clínico)

C.5 Investigação: Realização de trabalhos de investigação em enfermagem não académicos, certificados por uma instituição (1/cada) – Máx. 2 pontos

D- Participação na elaboração, operacionalização ou acompanhamento de projetos ou programas no âmbito da saúde (devidamente certificados) – Máx. 10 pontos

D.1 Conceção / Elaboração / Avaliação (3/cada)

D.2 Operacionalização / acompanhamento (2/cada)

E- Publicações e comunicações de cariz científico no âmbito da saúde (devidamente certificados) – Máx. 10 pontos

a) Publicação de artigos em revistas científicas (1/cada) – Máx. 3 pontos

b) Publicação de livros científicos (2/cada) – Máx. 4 pontos

c) Comunicações em reuniões científicas (1/cada) – Máx. 3 pontos

F- Tempo de serviço como enfermeiro (1/cada ano) – Máx. 10 pontos

5. Candidatura

5.1. A candidatura deve ser submetida em <http://www.candidaturas.ipleiria.pt/> e só é considerada válida após o *upload* da documentação constante do ponto 5.2. e o pagamento da taxa de candidatura. Só serão consideradas válidas as candidaturas cujo pagamento tenha sido efetuado dentro do prazo estabelecido.

5.2. Documentos a apresentar⁴:

Constituem a lista de documentos necessários à instrução do processo de candidatura, sendo considerados como obrigatórios, sob pena de exclusão, os indicados nas alíneas b), c) e d):

a) *Curriculum Vitae* detalhado e outros documentos que o candidato considere pertinentes para apreciação do seu mérito curricular. Toda a informação indicada na candidatura pertinente para a apreciação do mérito curricular deve ser comprovada pela apresentação dos respetivos certificados, sob pena de não ser considerada na avaliação da respetiva candidatura;

b) Documento de identificação civil e número de identificação fiscal. Os candidatos estrangeiros podem apresentar outro documento de identificação civil que indique a sua nacionalidade. No caso de o candidato manifestar a sua oposição à reprodução/cópia do documento de identificação, deverá solicitar agendamento de atendimento aos Serviços Académicos, no prazo estabelecido para a candidatura, para exibir presencialmente o documento de identificação;

c) Certificado de habilitações indicando o grau com que se candidata e respetiva classificação final. O candidato detentor de habilitação estrangeira deve instruir a candidatura com declaração oficial emitida pela Instituição de Ensino Superior onde concluiu o grau académico, da qual conste o grau académico, a respetiva classificação final, bem como a escala de avaliação utilizada. A não comprovação da classificação final do grau académico nos termos acima referidos determina a atribuição da classificação final de 100 pontos;

d) Certificado das disciplinas dos cursos de que o candidato é portador, assim como a classificação e respetivos créditos;

e) Outros documentos relativos à comprovação do contingente do candidato.

5.3. Os candidatos que apresentem a sua candidatura ao abrigo da alínea e) do n.º 2.1 e não entreguem, até ao dia 12.04.2024 (1.ª fase), até ao dia 24.07.2024 (2.ª fase) ou até ao dia 12.09.2024 (3.ª fase), o comprovativo das qualificações exigidas são excluídos na fase à qual se candidatam. Podem, no entanto, na plataforma de candidaturas, solicitar a transição da respetiva candidatura para a fase seguinte (havendo), sem custos adicionais.

⁴ Pode ser exigida a apresentação dos respetivos originais a todo o momento. Para habilitações obtidas no estrangeiro os documentos devem ser autenticados, sob pena de exclusão, pelos serviços oficiais de educação do respetivo país e reconhecidos por autoridade consular portuguesa ou trazer a apostila da Convenção de Haia. O mesmo deve acontecer relativamente às traduções de documentos cuja língua original não seja

espanhola, francesa, inglesa ou italiana (obrigatória a tradução para uma destas línguas). Os estudantes internacionais devem apresentar, sob pena de exclusão, certificado emitido por uma autoridade competente de conhecimentos da língua em que é lecionado o curso, ou afim, de nível igual ou superior ao denominado nível B2, no Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

6. Calendário e Matrícula

6.1. Calendário

Período	1.ª Fase	2.ª Fase	3.ª Fase
Prazo de candidatura	26.02.2024 - 30.03.2024	11.06.2024 - 13.07.2024	03.09.2024 - 09.09.2024
Publicação de Resultados	19.04.2024	31.07.2024	19.09.2023
Matrícula e inscrição	23.04.2024 - 30.04.2024	02.08.2024 - 12.08.2024	21.09.2024 - 30.09.2024

6.2. Os candidatos colocados que não efetuem matrícula nos prazos estabelecidos perdem o direito à respetiva vaga, podendo, contudo, efetuar nova candidatura ao ciclo de estudos em fase posterior caso esta venha a ocorrer.

6.3. A matrícula e a inscrição do Estudante Internacional só são confirmadas após pagamento único correspondente a 40% da totalidade da propina base, acrescida da taxa de matrícula.

7. Creditação

Os candidatos podem, nos termos previstos na lei e na regulamentação da Instituição, tendo em vista o prosseguimento de estudos, requerer creditação da

formação e experiência profissional, no momento da candidatura.

8. Início do curso: Setembro de 2024.

9. Regime e dias de funcionamento: Regime pós-laboral; Dias de funcionamento: às sextas-feiras das 17.00 as 24.00 e sábados das 8.30 as 19.00.

10. Pré-requisitos: Não aplicável.

11. Língua utilizada na ministração do ensino: Portuguesa.

12. Número mínimo de estudantes para funcionamento do curso: 14.

13. Informação detalhada sobre objetivos, plano de estudos, condições de acesso e ingresso, critérios de seleção e seriação e condições de funcionamento podem ser consultadas em www.ipleiria.pt.

14. Na eventualidade de existirem vagas, após concluídas todas as fases de candidatura, poderão ser aceites candidaturas fora de prazo desde que existam condições de integração.

Instituto Politécnico de Leiria, 19.02.2024.

O Presidente,

Carlos Manuel da Silva Rabadão